



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

Praça Anchieta 10, Centro – Fone: (48) 3272-8600
CEP: 88180-000 www.antoniocarlos.sc.gov.br

PARECER TÉCNICO

OBJETO: Impugnação ao edital para compra de massa asfáltica para manutenção de rodovias.

SOLICITANTE: Setor de licitação

1. DA ANÁLISE DO PEDIDO

Analisando o pedido de impugnação ao edital de licitação, Pregão nº 30/2018 tendo como objeto AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL TIPO MASSA ASFÁLTICA, PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, NA MANUTENÇÃO E REPARO DAS ESTRADAS VICINAIS DO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS temos a informar que:

- 1.1. Não existe hoje norma técnica, seja ela por parte do DNIT – Departamento de Infraestrutura de Transportes, ou do DEINFRA – Departamento Estadual de Infraestrutura, que parametrize as especificações para este tipo de material, pois ele é um material relativamente novo no mercado. Podemos apenas fazer uma análise por similaridade de produtos que atualmente são normatizados, como o “Pré misturado a frio com emulsão catiônica convencional – Especificação de Serviço Norma DNIT 153/2010 - ES” e o “Concreto Asfáltico – Especificação de serviço norma DNIT 031/2006 – ES” conforme tabelas abaixo:

Tabela 2 – Composição do PMF - Tolerâncias

Peneiras		% mínima passando				Tolerâncias da faixa de projeto
Malha	mm	A	B	C	D	
1"	25,4	100	-	100	-	± 7%
3/4"	19,1	75-100	100	95-100	100	± 7%
1/2"	12,7	-	75-100	-	95-100	± 7%
3/8"	9,5	30-60	35-70	40-70	45-80	± 7%
Nº 4	4,8	10-35	15-40	20-40	25-45	± 5%
Nº 10	2,0	5-20	10-25	10-25	15-30	± 5%
Nº 200	0,075	0-5	0-5	0-8	0-8	± 2%
Teor de Betume Solúvel no CS ₂ %		4-6	4-6	4-6	4-6	± 2%

Pré misturado a frio com emulsão catiônica convencional – Especificação de Serviço Norma DNIT 153/2010 - ES

Peneira de malha quadrada		% em massa, passando			
Série ASTM	Abertura (mm)	A	B	C	Tolerâncias
2"	50,8	100	-	-	-
1 1/2"	38,1	95 - 100	100	-	± 7%
1"	25,4	75 - 100	95 - 100	-	± 7%
3/4"	19,1	60 - 90	80 - 100	100	± 7%
1/2"	12,7	-	-	80 - 100	± 7%
3/8"	9,5	35 - 65	45 - 80	70 - 90	± 7%
Nº 4	4,8	25 - 50	28 - 60	44 - 72	± 5%
Nº 10	2,0	20 - 40	20 - 45	22 - 50	± 5%
Nº 40	0,42	10 - 30	10 - 32	8 - 26	± 5%
Nº 80	0,18	5 - 20	8 - 20	4 - 16	± 3%
Nº 200	0,075	1 - 8	3 - 8	2 - 10	± 2%
Asfalto solúvel no CS ₂ (+) (%)		4,0 - 7,0 Camada de ligação (Binder)	4,5 - 7,5 Camada de ligação e rolamento	4,5 - 9,0 Camada de rolamento	± 0,3%

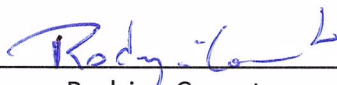
Concreto Asfáltico – Especificação de serviço norma DNIT 031/2006 – ES

- 1.2. Quanto a adição de pó de borracha na proporção de 1,5% este realmente é uma solicitação descabida visto que se analisarmos novamente por similaridade com a norma para asfalto borracha, (NORMA DNIT 111/2009 - EM DNIT Pavimentação flexível - Cimento asfáltico modificado por borracha de pneus inservíveis pelo processo via úmida, do tipo “Terminal Blending” - Especificação de material) os 1,5% de pó de borracha está muito abaixo do indicado conforme item 3.1 *“Cimento asfáltico de petróleo modificado pela adição por processo via úmida, de borracha moída de pneus inservíveis (partículas passantes na peneira no 40), resultando em uma mistura na qual a borracha moída representa geralmente de 15 a 20% da massa do ligante”*, tornando-se insignificante a sua incorporação a massa, sem contar que não teríamos a certeza de sua presença pois hoje não existem ensaios ou equipamentos para calcular o percentual aplicado a mesma.
- 1.3. Quanto a densidade aparente da massa entendemos que não há problemas em ampliar até 2,5 g/cm³ pois quanto maior a densidade, menos vazios temos na massa, o que indica melhor compactação e qualidade.

2. DO PARECER

Entendemos que diante do exposto acima, o edital deverá ser alterado acatando as solicitações dos impugnantes e deverá o mesmo ser reaberto com as alterações solicitadas visando maior competitividade entre os participantes.

Antônio Carlos, 19 de março de 2018.



Rodrigo Conrat

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano